



aelsm



Critérios de Avaliação

1.º Ciclo

 REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO
de ESCOLAS



1. Disposições Gerais

A avaliação das aprendizagens assume-se como um processo contínuo, sistemático e integrado, orientado para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens. Para além da sua função de certificação, constitui um instrumento privilegiado de regulação da prática pedagógica, permitindo adequar estratégias de ensino às necessidades, interesses e ritmos de aprendizagem dos alunos.

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo como referência as Aprendizagens Essenciais, as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os documentos curriculares em vigor, valorizando o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.

Ao longo do processo educativo, a avaliação fornece informação relevante aos docentes, aos alunos, aos encarregados de educação e aos restantes intervenientes, favorecendo a monitorização das aprendizagens, a identificação de dificuldades, a implementação de medidas de apoio e a promoção do sucesso educativo.

A avaliação constitui igualmente um instrumento de reflexão e melhoria das práticas educativas, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem inclusivos, motivadores e promotores do desenvolvimento integral dos alunos.

2. Enquadramento Legal

Os presentes Critérios de Avaliação foram elaborados em conformidade com o quadro normativo aplicável à avaliação das aprendizagens no ensino básico, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, que estabelece os princípios e as normas que garantem a educação inclusiva;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais das diferentes áreas disciplinares;
- Projeto Educativo do Agrupamento;
- Regulamento Interno do Agrupamento.

Demais legislação e orientações emanadas pelo Ministério da Educação aplicáveis à avaliação das aprendizagens.

A aplicação dos presentes critérios deverá respeitar os princípios definidos nos documentos orientadores anteriormente referidos, garantindo práticas de avaliação transparentes, consistentes, inclusivas e promotoras da melhoria contínua das aprendizagens.

3. Princípios Orientadores da Avaliação

A avaliação das aprendizagens constitui um processo pedagógico contínuo, integrado e intencional, orientado para a melhoria das aprendizagens e para o desenvolvimento integral dos alunos. Neste contexto, assume uma função eminentemente formativa, regulando o ensino e a aprendizagem e apoiando a tomada de decisões pedagógicas.

Os procedimentos de avaliação desenvolvidos no Agrupamento orientam-se pelos seguintes princípios:

Equidade - Garantir que todos os alunos são avaliados de acordo com critérios comuns, claros e previamente definidos, respeitando as suas características individuais e assegurando igualdade de oportunidades;

Inclusão - Adequar os processos de avaliação às necessidades, capacidades e potencialidades de cada aluno, assegurando a participação de todos e respeitando as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas na legislação em vigor;

Transparência - Assegurar que os critérios, procedimentos, instrumentos e formas de avaliação são do conhecimento dos alunos e dos respetivos encarregados de educação, promovendo uma cultura de confiança e corresponsabilização;

Rigor - Fundamentar a avaliação em evidências diversificadas das aprendizagens, utilizando instrumentos adequados e critérios consistentes que garantam objetividade e credibilidade ao processo avaliativo;

Diversificação - Utilizar diferentes técnicas, instrumentos e estratégias de avaliação, adequados às especificidades das áreas disciplinares e às diferentes formas de aprender, permitindo recolher informação variada e significativa sobre o percurso dos alunos;

Caráter formativo - Valorizar a avaliação como um processo contínuo de recolha e análise de informação, privilegiando o feedback, a reflexão, a autorregulação e a melhoria das aprendizagens;

Coerência - Assegurar a articulação entre as Aprendizagens Essenciais, as estratégias de ensino, os critérios de avaliação e os instrumentos utilizados, garantindo consistência entre o currículo, o ensino e a avaliação;

Participação - Promover o envolvimento ativo dos alunos no processo de avaliação, incentivando práticas de autoavaliação e heteroavaliação que favoreçam o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e da capacidade de reflexão crítica.

4. Modalidades de Avaliação

A avaliação interna das aprendizagens integra as modalidades de avaliação formativa e avaliação sumativa, as quais se complementam e contribuem para uma apreciação global, rigorosa e fundamentada do percurso escolar dos alunos.

4.1 Avaliação Formativa

A avaliação formativa assume um caráter contínuo, sistemático e regulador do processo de ensino e de aprendizagem, constituindo a principal modalidade de avaliação desenvolvida ao longo do ano letivo. Tem como finalidade recolher informação relevante sobre a evolução das aprendizagens, identificar dificuldades e potencialidades, fornecer feedback de qualidade aos alunos e apoiar os docentes na adequação das estratégias pedagógicas às necessidades identificadas. Através desta modalidade, pretende-se promover o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de autorregulação, da responsabilidade e da participação ativa dos alunos na construção das suas aprendizagens.

4.2 Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre o nível de desenvolvimento das aprendizagens alcançadas pelos alunos num determinado momento do seu percurso escolar. Esta modalidade permite aferir o grau de consecução das Aprendizagens Essenciais, tendo em vista a classificação, a certificação das aprendizagens e a tomada de decisões relativas ao percurso escolar dos alunos, de acordo com os critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento.

5. Finalidades da Avaliação

A avaliação das aprendizagens tem como principais finalidades:

- acompanhar de forma contínua o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;
- apoiar os docentes na planificação, adequação e melhoria das práticas pedagógicas;

- identificar precocemente dificuldades de aprendizagem, permitindo a implementação de medidas de apoio adequadas;
- promover a participação ativa dos alunos na construção das suas aprendizagens;
- desenvolver competências de reflexão, autoavaliação e autorregulação;
- informar os encarregados de educação sobre o percurso escolar e o progresso dos seus educandos;
- certificar o nível de desenvolvimento das aprendizagens alcançadas pelos alunos;
- contribuir para a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo.

6. Perfil dos Alunos à Saída do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pretende-se que, no final do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os alunos tenham desenvolvido um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam prosseguir o seu percurso escolar de forma autónoma, responsável e competente.

Neste sentido, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- a) Mobilizar os conhecimentos essenciais adquiridos nas diferentes áreas curriculares, aplicando-os em contextos diversificados;
- b) Desenvolver capacidades de pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade e comunicação;
- c) Utilizar diferentes literacias para compreender, interpretar e intervir de forma consciente na realidade envolvente;
- d) Demonstrar autonomia, responsabilidade e persistência na realização das tarefas e na construção das suas aprendizagens;
- e) Respeitar princípios éticos, de cidadania, inclusão, solidariedade e valorização da diversidade;
- f) Cooperar com os outros, participando de forma responsável e construtiva na vida escolar e comunitária;
- g) Valorizar a língua portuguesa, a história, a cultura e o património nacional, respeitando simultaneamente outras culturas e identidades;
- h) Desenvolver hábitos de aprendizagem ao longo da vida, evidenciando curiosidade, iniciativa e espírito crítico;
- i) Promover estilos de vida saudáveis, demonstrando consciência da importância do bem-estar físico, emocional, social e ambiental;
- j) Desenvolver as competências específicas previstas para cada área disciplinar, de acordo com as Aprendizagens Essenciais;
- k) Compreender e utilizar a língua inglesa em situações adequadas ao seu nível de aprendizagem, quer na comunicação oral quer na comunicação escrita.

7. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

As áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória constituem o referencial comum para o desenvolvimento curricular e para a avaliação das aprendizagens, promovendo uma formação integral dos alunos.

No âmbito do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a avaliação das aprendizagens contempla, de forma articulada, as seguintes áreas de competências:

Estas áreas de competências são desenvolvidas de forma transversal ao currículo, encontrando-se refletidas nas Aprendizagens Essenciais, nas estratégias pedagógicas e nos critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento.

Áreas de Competências do perfil dos alunos	
A - Linguagens e textos	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
B - Informação e comunicação	G - Bem-estar, saúde e ambiente
C - Raciocínio e resolução de problemas	H - Sensibilidade estética e artística
D - Pensamento crítico e pensamento criativo	I - Saber científico, técnico e tecnológico
E - Relacionamento interpessoal	J - Consciência e domínio do corpo

8. Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

Os critérios transversais de avaliação constituem referenciais comuns a todas as áreas disciplinares, assegurando uma avaliação coerente, transparente e consistente das aprendizagens dos alunos.

A avaliação incide sobre dois domínios fundamentais:

Domínio dos Conhecimentos e Capacidades

Este domínio contempla a aquisição, compreensão, mobilização e aplicação dos conhecimentos, bem como o desenvolvimento das capacidades previstas nas Aprendizagens Essenciais de cada disciplina.

São valorizados, entre outros, os seguintes aspetos:

- aquisição e mobilização de conhecimentos;
- resolução de problemas;
- comunicação oral, escrita e multimodal;
- pensamento crítico e criativo;
- utilização de estratégias de aprendizagem;
- autonomia na realização das tarefas;
- capacidade de aplicar os conhecimentos em diferentes contextos.

Domínio das Atitudes e Valores

Este domínio valoriza as atitudes, comportamentos e valores demonstrados pelos alunos durante o processo de aprendizagem.

São considerados, designadamente:

- responsabilidade;
- participação;
- empenho;
- autonomia;
- cooperação;
- respeito pelos outros;
- cumprimento das regras de convivência;
- assiduidade e pontualidade;
- sentido de cidadania e responsabilidade social.

9. Ponderações dos Domínios

A avaliação das aprendizagens organiza-se em dois domínios fundamentais, refletindo a importância atribuída ao desenvolvimento equilibrado de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores.

Conhecimentos e Capacidades	Atitudes / Comportamento e Valores
Conhecimento - Comunicação	Desenvolvimento pessoal e interpessoal
80%	20%

As áreas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC, atendendo ao seu caráter transversal, não é objeto de classificação autónoma, sendo as competências nela desenvolvidas consideradas nas diferentes áreas disciplinares, de acordo com a sua natureza e os respetivos critérios de avaliação.

As ponderações definidas aplicam-se às diferentes disciplinas do currículo do 1.º Ciclo, constituindo um referencial comum para a classificação dos alunos.

10. Instrumentos de Avaliação

A avaliação das aprendizagens assenta na recolha contínua e diversificada de evidências, recorrendo a diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, adequados às características das aprendizagens, às especificidades das áreas disciplinares e às necessidades dos alunos.

A seleção dos instrumentos de avaliação é da responsabilidade do docente, no exercício da sua autonomia profissional, devendo assegurar a diversidade, a adequação ao contexto educativo e a fiabilidade da informação recolhida.

Para a avaliação das aprendizagens poderão ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos: observação direta das aprendizagens e dos comportamentos; registos de observação; fichas de trabalho; fichas de avaliação; questões de aula; trabalhos individuais, a pares e em grupo; projetos; apresentações orais; produções escritas; portefólios; tarefas práticas; autoavaliação; heteroavaliação; outros instrumentos considerados pedagogicamente adequados.

A utilização de diferentes instrumentos permite recolher evidências diversificadas das aprendizagens, contribuindo para uma avaliação mais rigorosa, abrangente e ajustada às características de cada aluno.

11. Critérios de Desempenho

Os descritores de desempenho constituem referenciais comuns para a apreciação das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, permitindo enquadrar os diferentes níveis de desempenho observados ao longo do processo de avaliação.

A sua utilização pretende promover a consistência das práticas avaliativas, assegurando uma interpretação comum dos critérios de avaliação e favorecendo a transparência na comunicação dos resultados.

Os descritores apresentados são aplicáveis de forma articulada às diferentes áreas disciplinares, respeitando as especificidades das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina.

Os presentes Critérios de Avaliação aplicam-se a todas as turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas Luís Sttau Monteiro.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 23 de julho de 2026